

Fluxos de gases de efeito estufa (CH₄, CO₂ e N₂O) de Argissolo sob ofertas de forragem em campo nativo no Sul do Brasil

Adriano Vilmar Garcia⁽¹⁾; Rafael Stefanhak Barok ⁽¹⁾; Eduardo Carniel⁽¹⁾ ; Janquiele Schirmann⁽²⁾ ;Cimélio Bayer⁽³⁾.

⁽¹⁾Estudante; Faculdade de Agronomia/UFRGS; Porto Alegre, Rio Grande do Sul; Endereço eletrônico (advilmar@gmail.com); ⁽²⁾Doutoranda do Departamento de Solos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); ⁽³⁾ Professor e pesquisador; Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

INTRODUÇÃO

A pecuária de corte no estado do Rio Grande do Sul é baseada fundamentalmente em pastejo de campo nativo. Cerca de 70% da criação de bovinos é realizada nessas áreas, cobrindo 44% da superfície do estado. A introdução de bovinos de corte em pastagem natural pode influenciar a emissão dos 3 principais gases do efeito estufa. Entender como a intensidade de pastejo pode influenciar na emissão de gases do efeito estufa em um ecossistema natural é de extrema importância.

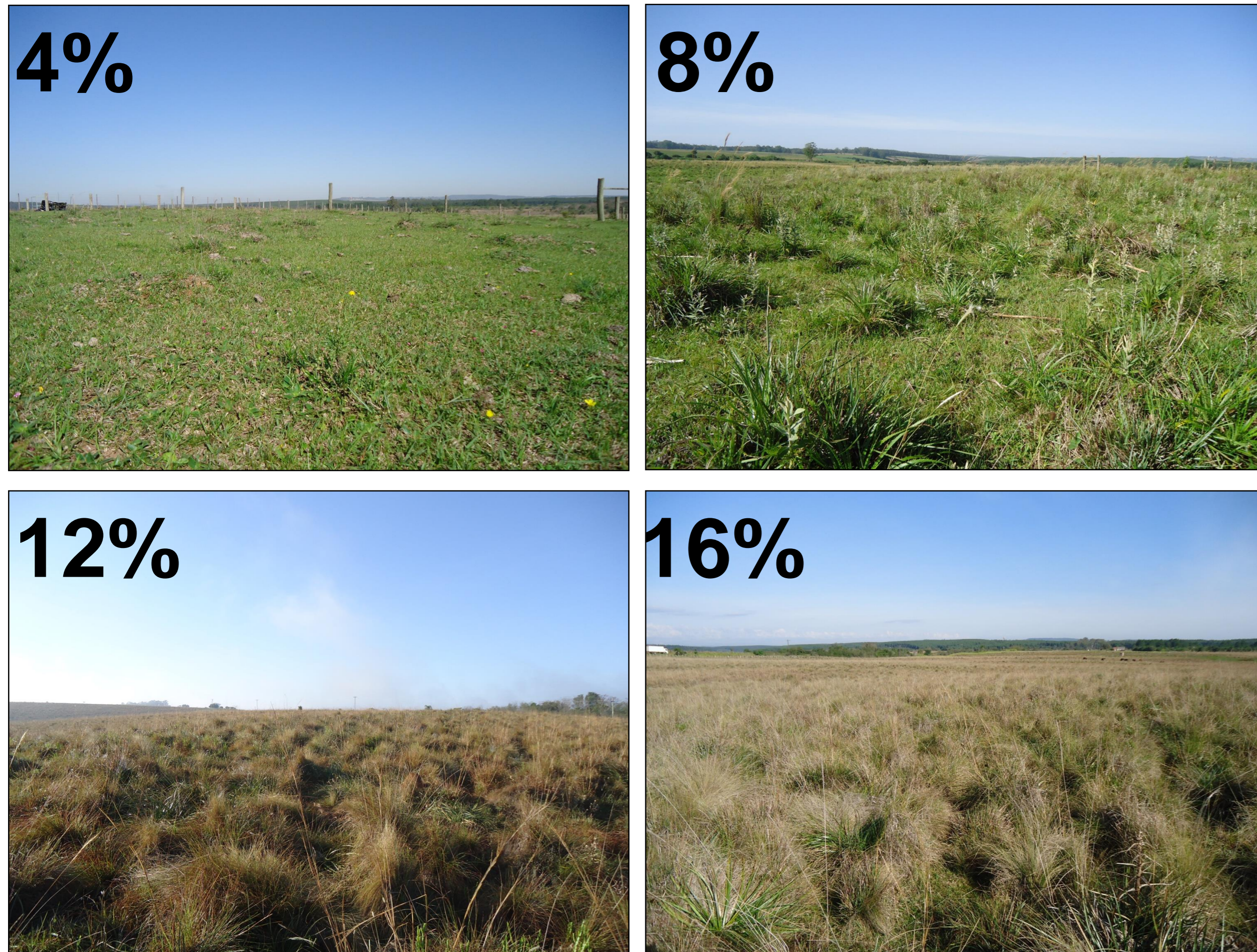
OBJETIVO

O presente trabalho de iniciação científica teve por objetivo avaliar a emissão dos 3 principais gases do efeito estufa (GEE), dióxido de carbono, óxido nitroso e metano em campo nativo submetido a diferentes ofertas de forragem.

MATERIAL E MÉTODOS

- Estação Experimental Agrônômica da UFRGS – Eldorado do Sul;
- Argissolo Vermelho Distrófico típico.

Tratamentos:



Coleta dos gases:

- 4 câmaras por repetição;
- 2 repetições por oferta de forragem (potreiros);
- 4 tempos (0, 15, 30, 45min);



- Bases (0,6 x 0,6m);
- Câmaras (0,6 x 0,6 x 0,3m).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

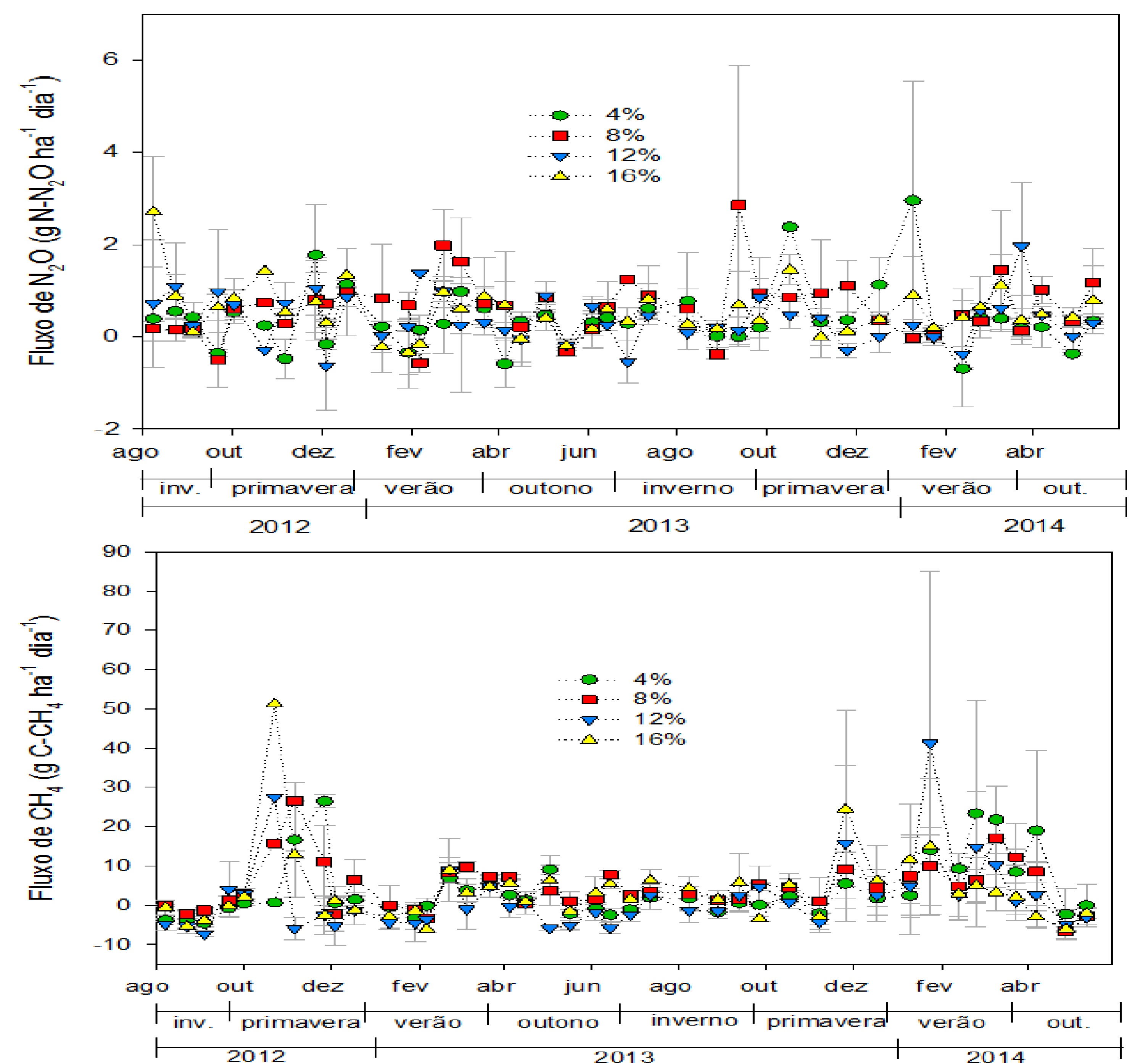


Gráfico 1, 2. emissões de óxido nitroso e metano, respectivamente, em pastagens naturais sob diferentes ofertas de forragem. As barras verticais representam o erro padrão.

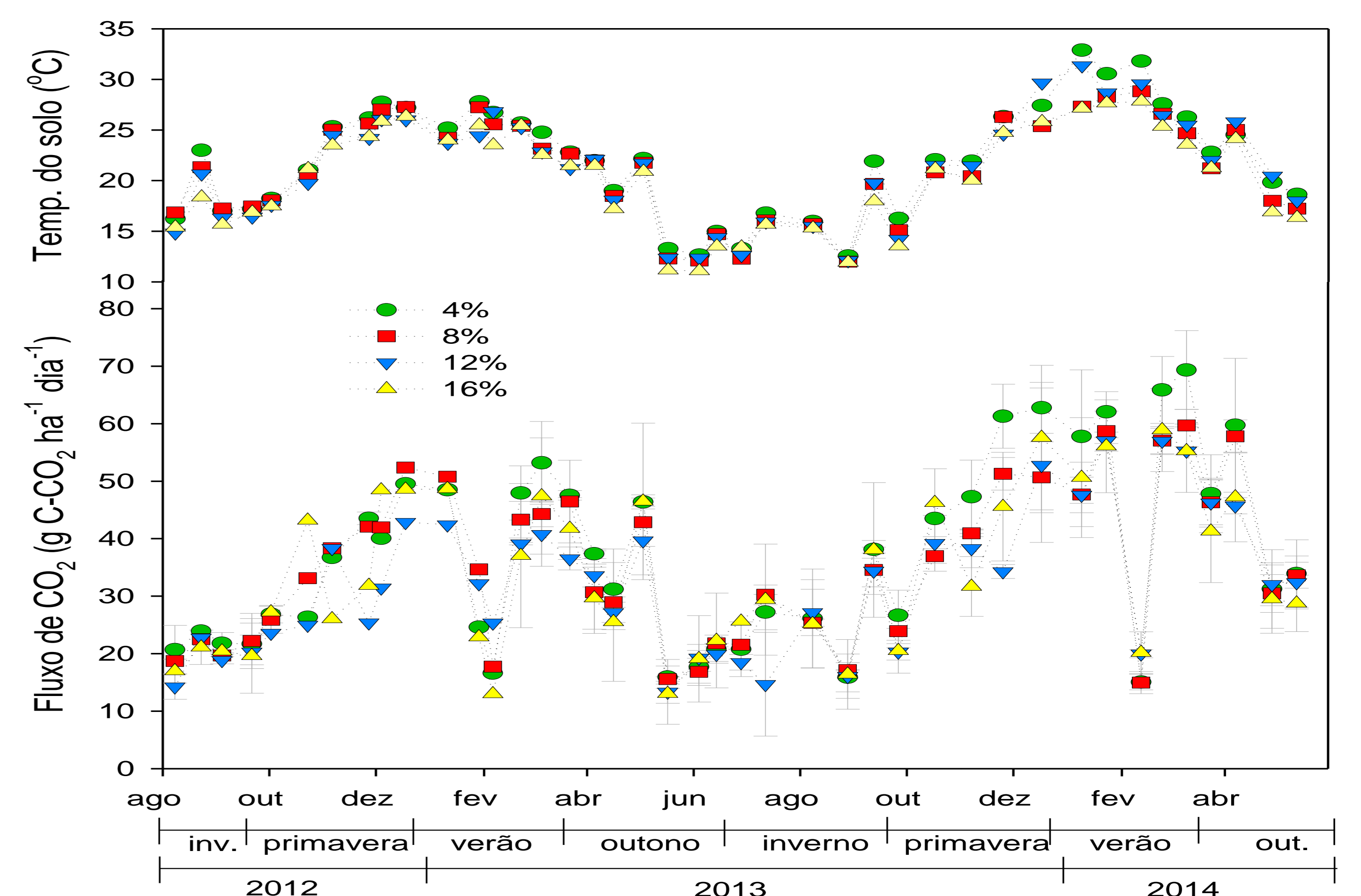


Gráfico 3. Fluxo de C-CO₂ e temperatura do solo nas distintas ofertas de forragem. As barras representam o erro padrão.

CONCLUSÕES

As emissões de óxido nitroso em pastagens naturais não fertilizadas independente da variação na lotação animal. As emissões de metano são baixas na maior parte dos meses, elevando-se na primavera e são influenciadas pela oferta de forragem.